

ESCOLARIZAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO RACIAL EM MINAS GERAIS NO SÉCULO XIX

Marcus Vinícius Fonseca – UFOP

Agência(s) Financiadora(s): CNPq/FAPEMIG

Neste trabalho tomamos como ponto de partida o fato de que havia uma presença significativa de negros nas escolas de instrução elementar de Minas, no século XIX. Consideramos a especificidade desta situação para analisar o seu significado no contexto da sociedade escravista. Buscamos uma aproximação com estes sujeitos através de uma documentação censitária, que foi produzida a partir de uma solicitação do governo da província, nos anos de 1830. Seleccionamos para análise o distrito de Cachoeira do Campo, para o qual encontramos registros relativos a dois anos distintos (1831 e 1838). Esta documentação apresenta dados relativos aos indivíduos que viviam nos domicílios existentes naquele distrito. Assim, a análise foi realizada a partir da separação dos domicílios em que havia o registro de crianças frequentando escolas, em 1831, e a situação destes indivíduos na documentação de 1838. O intervalo de sete anos entre os dois documentos permitiu avaliar os impactos da escolarização na vida dos grupos familiares revelando que, com alguma frequência, os negros que estabeleceram relações com as escolas, em 1831, passaram a ser classificados como brancos, em 1838.

Palavras chave: Negros - Minas Gerais - Século XIX